



CAU/GO marca presença na Casa Cor

Foto: Jomar Bragança



Com o início da Casa Cor Goiás, que nesta edição traz o tema *Um Olhar Muda Tudo* e fica aberta até o dia 11 de junho, na Rua 34, no Setor Marista, o CAU/GO faz uma visita ao evento, que conta com 46 arquitetos e urbanistas. O objetivo da visita ao evento é conferir a regularidade das atividades técnicas existentes, conferindo segurança ao público, lembrando a necessidade de participação de um profissional legalmente habilitado nas atividades empreendidas. É importante lembrar que a atuação na área de Arquitetura de Interiores deve ter o devido Registro de Responsabilidade Técnica – RRT, assim como em qualquer outra atuação dos arquitetos e urbanistas. Ao observar os critérios legais e éticos, exigindo o RRT, também serão valorizados os arquitetos e urbanistas. Na oportunidade, o CAU/GO parabeniza os profissionais que participam do evento, que é considerada a maior mostra de arquitetura e decoração do País.

Comissões se reúnem na sede do CAU/GO

A Comissão de Exercício Profissional, Ensino e Formação se reuniu na sede do CAU/GO no dia 8 de maio, quando foram feitas análises de processos, homologação de pedidos de registros profissionais, reorganização da agenda com as Instituições de Ensino Superior sobre o cadastramento e analisados pedidos de parceria em cursos pontuais, relacionados à área. Em 13 de maio ocorreu a reunião das Comissões de Ética e Disciplina e de Administração e Finanças. A primeira fez análises de processos éticos de acordo com o novo Código de Ética e Disciplina do CAU; e a segunda aprovou o balanço mensal da contabilidade do mês corrente, realizou a apreciação dos pedidos de patrocínio do Edital nº 1/2014 e fez a reformulação orçamentária de 2014, entre outros assuntos.

Prazo para pagamento de anuidade sem multa vai até 31 de maio

O prazo para pagamento da anuidade do CAU sem multa e sem juros se encerra no próximo dia 31 de maio. O valor da anuidade é de R\$ 413, 21. O não pagamento da anuidade no prazo sujeita o arquiteto e urbanista ao pagamento de multa de 20% sobre o valor devido e à incidência de correção com base na variação da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC até a quitação do débito.

O atraso no pagamento de anuidade leva à suspensão do exercício profissional ou, no caso de pessoa jurídica, à proibição de prestar trabalhos na área da arquitetura e do urbanismo. Entretanto, não haverá cobrança judicial dos valores em atraso, protesto de dívida ou comunicação aos órgãos de proteção ao crédito.

Palestra com presidente do CAU/BR abriu Convenção Anual da AsBEA

Foto: Mariana Costa

Entre os dias 14 e 18 de maio, a Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (AsBEA) realiza sua 42ª convenção anual, desta vez em Florianópolis, e quem ministrou a palestra de abertura do evento foi o presidente do CAU/BR, Haroldo Pinheiro, com o tema *Panorama sobre os desafios da profissão Arquiteto e Urbanista*.

O encontro tem o objetivo de incentivar a troca de experiências entre profissionais e ampliar o panorama de atuação dos escritórios brasileiros no mercado externo. Neste contexto, rodadas internacionais de negócios serão organizadas em paralelo às palestras durante os dias 15 e 16 de maio.

Um dos programas de internacionalização da arquitetura nacional que acontece durante o encontro é o Built by Brazil. Fruto de uma parceria entre a AsBEA e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, o debate buscará formas de promover produtos e serviços brasileiros no exterior, e atrair investimentos estrangeiros para setores estratégicos da economia nacional.



Câmara dos Deputados aprova Supersimples para arquitetos e urbanistas

Um passo fundamental para a inclusão dos arquitetos no regime do Simples Nacional (Supersimples) foi dado na noite do dia 7 de abril. A boa notícia decorre da aprovação, em primeira discussão, pela Câmara dos Deputados, do texto principal do substitutivo do projeto de lei complementar nº 221/2012, de autoria do deputado Vaz de Lima (PSDB-SP), que altera o regime de tributação das micro e pequenas empresas e universaliza o acesso do setor de serviços ao Simples Nacional (Supersimples).

A aprovação foi unânime: 417 votos a favor e nenhum contra. Após a aprovação final pela Câmara, o projeto seguirá para o Senado. Se o novo sistema for aprovado, serão beneficiadas as empresas da área de serviço que faturarem até R\$ 3,6 milhões por ano e começará a vigorar em 01º de janeiro de 2015.

O conselheiro Roberto Simon, coordenador da Comissão de Planejamento e Finanças, que liderou as negociações políticas para a inclusão dos arquitetos no Supersimples, estima que 90% da categoria será beneficiada. O percentual de tributos federais pago por esses escritórios, hoje da ordem de 17%, poderá cair 10%, segundo o conselheiro. No total geral, haverá uma redução da carga tributária da categoria em todo o País da ordem de R\$ 700 milhões. “Esse será, sem dúvida, um dos marcos dessa gestão do CAU/BR e estou satisfeito por ter participado de tamanha conquista”, completa Simon.

FIQUE ATENTO!

RRT nas mostras de Arquitetura e Decoração

De acordo com a Resolução CAU/BR nº 21/2012, a arquitetura de interiores é atribuição do profissional arquiteto e urbanista. Isso significa que tanto o projeto quanto a execução de interiores estão sujeitos à obrigatoriedade da anotação do RRT perante o Conselho.

E esse preceito também aplica-se às mostras de Arquitetura e Decoração, frequentemente fiscalizadas pelo Conselho que exige a apresentação dos RRTs referentes a cada projeto e execução, estando o profissional que não apresentar os mesmos sujeito à atuação e multa.

PAPO JURÍDICO

Arquitetura de interiores também necessita de RRT

Resolução nº 21/2012:

As atribuições de que trata este artigo aplicam-se aos seguintes campos de atuação:

II - de Arquitetura de Interiores, concepção e execução de projetos;

III - de Arquitetura Paisagística, concepção e execução de projetos para espaços externos, livres e abertos, privados ou públicos, como parques e praças, considerados isoladamente ou em sistemas, dentro de várias escalas, inclusive a territorial;

Boas práticas urbanas

Gente que vai de bicicleta

Fotos: Arquivo pessoal



Luiza Lemos Antunes: "A bicicleta proporciona uma relação diferenciada com o espaço urbano"



Gabriela Silveira: "Deve-se planejar e estruturar a cidade para integrar todas as formas de deslocamento"

O boletim Perspectiva inaugura, nesta edição, uma série de matérias que irá falar sobre práticas que contribuem para a sustentabilidade urbana, adotadas por arquitetos e urbanistas. Nesta primeira matéria as entrevistadas são as arquitetas e urbanistas Luiza Lemos Antunes e Gabriela Silveira, que escolheram se locomover pela cidade de bicicleta.

Luiza, que é paulistana, conta que há quatro anos transita por Goiânia de bicicleta. “Percorro pequenas distâncias e a bicicleta é a melhor alternativa ao transporte público, uma vez que não possuo automóvel. Junto a isso, vem a necessidade de atender a cidade, e a bicicleta proporciona uma relação com o espaço urbano diferente daquele obtido por aqueles que optam pelo transporte motorizado”, declara.

Ela analisa que, grande parte da população que utiliza a bicicleta como modo de transporte, o faz devido ao impacto do valor da tarifa do transporte público na sua renda mensal, pela falta de qualidade do transporte coletivo ou por não possuir algum tipo de veículo automotor. “Ainda são poucos os usuários que fazem esta escolha por opção de locomoção, uma vez que a falta de infraestruturas cicloviárias que garantam conforto e segurança necessários ainda são escassas em grande parte dos municípios brasileiros.”

Para ela, ações que incentivem o uso da bicicleta devem ser tomadas a pequeno, médio e longos prazos. “O planejamento cicloviário se faz com cautela e por etapas”, pondera. “A princípio devem ser implantados infraestruturas cicloviárias adequadas. Isto não é restrito apenas às vias cicláveis. Um projeto cicloviário deve contemplar não apenas ciclovias, ciclofaixas ou rotas cicláveis, mas também estacionamentos seguros e equipamentos que promovam o conforto dos usuários, como vestiários”, enumera. Pensando na segurança, Luiza diz que devem ser realizadas frequentemente campanhas educativas a toda a população.

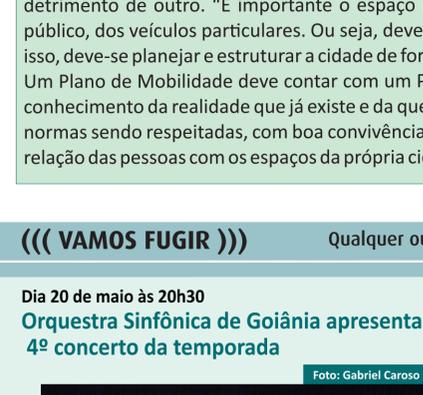
Gabriela Silveira adquiriu sua bicicleta há cerca de três anos, depois de ter começado a participar do grupo Pedal Goiano. A arquiteta e urbanista avalia que Goiânia tem vivido um momento complicado em relação à mobilidade. Ela observa que há um excesso de veículos nas ruas, de descumprimento das leis, da falta de cordialidade no trânsito, de problemas no transporte coletivo, de tempo perdido nos deslocamentos, e que é complicado se deslocar pela cidade, independente do modal escolhido. “Mas, em relação à bicicleta, o que mais me faz ficar alerta é que todos esses excessos tornam o ciclista muito frágil diante dos veículos automotores e de seus condutores amalucados. Falta espaço e é difícil competir com eles, o que exige atenção redobrada e um certo preparo, físico e psicológico. Exige cuidado, paciência, mas é possível”, observa.

Por isso, ela considera que a cidade deveria oferecer opções de deslocamento e não priorizar um modal em detrimento de outro. “É importante o espaço para os deslocamentos a pé, de bicicleta, do transporte público, dos veículos particulares. Ou seja, deve haver a noção de democratização do espaço público. Por isso, deve-se planejar e estruturar a cidade de forma a integrar todos os modais”, frisa. Gabriela destaca que Um Plano de Mobilidade deve contar com um Plano Cicloviário integrado. “Isto é importante para se ter conhecimento da realidade que já existe e da que se pretende construir, com espaço físico apropriado, com normas sendo respeitadas, com boa convivência entre os modos de transportes, inclusive para melhorar a relação das pessoas com os espaços da própria cidade e também com as outras pessoas”, conceitualiza.

(((VAMOS FUGIR))) Qualquer outro lugar comum... Outro lugar qualquer...

Dia 20 de maio às 20h30 Orquestra Sinfônica de Goiânia apresenta 4º concerto da temporada

Foto: Gabriel Caroso



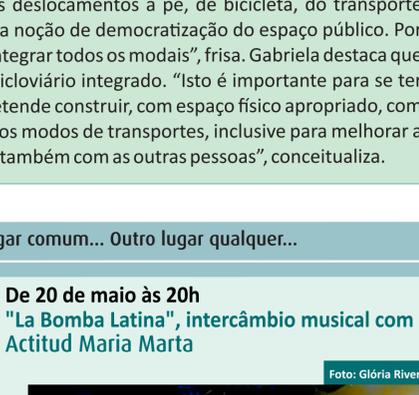
A Orquestra Sinfônica de Goiânia apresenta dia 20 de maio, às 20h30, no Teatro Sesi, o 4º concerto de sua temporada, 2014. Apresentação reúne obras de Rimski-Korsakov, Rachmaninoff e Beethoven. Sob regência do maestro Joaquim Jayme, a apresentação terá como solista convidado o pianista Eduardo Monteiro, considerado um dos o pianistas do Brasil. Monteiro já conquistou premiações nacionais e internacionais.

A noite será aberta com a execução de *A Noiva de Korsak*, composta em 1898 pelo russo Nikolai Rimsky-Korsakov, seguida de *Concerto para piano Nº 2, Op. 18*, do também russo Sergei Rachmaninoff. Para fechar o programa, a *Oitava Sinfonia* de Ludwig van Beethoven.

Vá Lá
Quando: 20 de maio
Onde: Teatro Sesi - Av. João Leite, nº 1.013, Setor Santa Geneveva
Quanto: Entrada Franca

De 20 de maio às 20h "La Bomba Latina", intercâmbio musical com Actitud Maria Marta

Foto: Glória Rivera



A pluralidade de cores, sons, cheiros e sabores sempre atraiu os olhos do resto do mundo para as terras latino-americanas. Isso porque à miscigenação dos vários sentinas dali é perfeita, graças a recepção calorosa do povo, sempre pronto para receber tais influências. Com essa ideia enraizada, a Fósforo Cultural propõe um intercâmbio musical chamado *La Bomba Latina*. O evento acontece desde 2010, promovendo shows em Goiânia e Córdoba. Esta edição abre a temporada 2014, no dia 20 de maio, no Centro Cultural UFG, com a banda Actitud Maria Marta (ARG).

O grupo que se apresenta pela primeira vez em Goiânia, é conhecido pelo design sonoro hipnótico somado a letras de crítica social equivalentes a garrafas de molotov, ou seja, música combativa.

Vá Lá
Quando: 20 de maio
Onde: Centro Cultural UFG
Quanto: Entrada Franca

Expediente

Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Goiás | CAU/GO

Presidente: **John Mivaldo Silveira**

Vice-presidente: **Érico Naves Rosa**

Jornalista responsável: **Ana Maria Moraes (JP-GO 01147)**

Diagramação: **Walacy Neto**

Atendimento ao público: segunda à sexta das 10h às 16h

www.caugo.org.br - atendimento@caugo.org.br

Endereço: Av. 136, n. 797, sala 1010B, Edifício New York Square, Setor Sul Goiânia - Goiás - CEP: 74.093-250 | Telefone: 62 3095-4655

CONSELHEIRO FEDERAL
TITULAR

ARNALDO MASCARENHAS

SUPLENTE

DANIEL DIAS PIMENTEL

CONSELHEIROS ESTADUAIS
TITULARES

ALUIZIO ANTUNES BARREIRA, DIAGO PAIXÃO, FERNANDO C. CHAPADEIRO, GLEDSON MARCOS ARIMATÉIA, LEONIDAS ALBANO E MARIA ELIANA JUBÉ RIBEIRO

SUPLENTES

ÁLVARO F. DE OLIVEIRA, BRÁULIO VINÍCIUS, CARLA HERRMANN FERNANDO RABELO, FREDERICO RABELO